

ENTREVISTA

COM O CHEFE DO PARQUE DO IGUAÇU, IVAN BAPTISTON, E DO PARQUE NACIONAL IGUAZÚ, SERGIO ARIAS VALDECANTOS

Por MARCELA STUKER KROPF & WAGNER A. CHIBA DE CASTRO

A prática da gestão de uma unidade de conservação é ainda pouco conhecida pelo público. Pensando em dar visibilidade a essa dimensão, realizamos entrevistas com Ivan Baptiston e Sergio Arias Veldecanto, chefes dos parques Nacional de Iguazu e Iguazú, respectivamente. Em abril de 2017, enviamos separadamente aos dois chefes, as questões à serem respondidas por e-mail. São questões que abrangem temáticas gerais da gestão de um parque nacional e exploram a atuação de ambas as administrações nos desafios de conservação deste *continuum* transfronteiriço. Foram redigidas em português e espanhol, para melhor compreensão dos entrevistados. Recebemos as respostas do Ivan no dia 24 de julho de 2017 e do Sérgio em 11 de maio de 2017 e as transcrevemos na íntegra.

Poderia comentar sobre as políticas oficiais e ações informais no trabalho conjunto com o parque vizinho? Quais os principais benefícios e desafios? / ¿Podría comentar sobre las políticas oficiales y acciones informales en el trabajo conjunto con el parque vecino? ¿Cuáles son los principales beneficios y desafíos?

Ivan: Firmamos uma carta de intenções em 2016 para de certa forma registrar nossas atividades de cooperação. Independente do grau de formalidade que este documento guarda, possui uma simbologia estratégica. Firmado entre os chefes de ambos os parques e respectivos coordenadores regionais e presidentes das instituições gestoras das unidades, abarca os compromissos de prosseguirmos ampliando nossa cooperação na gestão dos parques. Historicamente temos um conjunto de atividades cooperadas, ora mais próximas, ora nem tanto, dependendo do grau de afinidade e esforços dos respectivos gestores, de coordenadores de áreas ou dos próprios servidores das unidades. Nos últimos anos ampliaram-se significativamente as atividades conjuntas e cooperadas respondendo à grande afinidade e compartilhamento de conceitos, princípios e conduta com a gestão dos parques e com a conservação da natureza. Mutuamente participamos dos processos de revisão de

nossos planos de manejo; compartilhamos informações de pesquisa e monitoramento da biodiversidade; nos apoiamos em várias agendas de manejo, visitação e estratégias para a gestão e manejo. Destaca-se a forte agenda comum para a proteção, onde desde 2003 realizamos patrulhamento conjunto ao longo do rio Iguazu desde os limites internacionais junto a foz do rio Santo Antonio, até os limites dos parques a jusante das cataratas. A partir deste ano o corpo de Guarda Parques da província de Misiones se integrou ao patrulhamento conjunto e cooperado, com significativo ganho para a proteção da região. O maior resultado da cooperação é o entendimento cada vez mais internalizado nas instituições e nos servidores de que tratamos de um território único, peculiar e fundamental para a conservação da biodiversidade do último remanescente das florestas do Alto Paraná com viabilidade de estabilidade ecológica, independente das fronteiras político-administrativas.

Sergio: Desde el Parque Nacional Iguazú se propicio la firma de un convenio entre las instituciones madres, ICMBio y la Administración de Parques Nacionales, sobre acciones a seguir entre los dos Parques Nacionales, permitiendo tener un Marco Legal sobre las acciones propuestas dese los mismos. También las acciones informales desde los equipos de trabajo, permitieron un acercamiento, entre el personal y que estas acciones sean mucho más efectivas. Se realizaron acciones conjuntas en cuanto al control y vigilancia, con planificación conjunta, se compartió información de distintos proyectos de investigación y monitoreo. Estrategias de difusión e información a los visitantes entre otras actividades. Todo esto genera un beneficio evidente a los Parques, teniendo una integración real. El desafío es profundizar acciones, de manejo y operativas que permitan tomar decisiones eficientes.

Como avalia o cumprimento da missão do parque? / ¿Cómo evalúa el cumplimiento de la misión del parque?

Ivan: O Parque Nacional do Iguazu guarda valores de significância universal, destaque para as feições singulares e de rara beleza cênica das Cataratas do Iguazu e, a expressiva biodiversidade protegida em seu considerável território, todo ele de posse e domínio público. Nossa missão está focada na manutenção e melhoria destes valores universais, bem como contribuir para o desenvolvimento socio-ambiental regional. Neste sentido, considero que estamos cumprindo adequadamente com nossa missão, e ampliamos continuamente nossos esforços e compromissos para melhor atende-la.

Sergio: El Parque Nacional Iguazú cumple con muy buena expectativa su misión de conservar una porción importante de la selva paranaense en la provincia de Misiones y única en la Argentina. Teniendo como una importante herramienta de manejo y conservación, el uso público del mismo.

Qual a situação atual da pesquisa no parque? Quais as principais lacunas existentes? / ¿Cuál es la situación

actual de la investigación en el parque? ¿Cuáles son las principales lagunas existentes?

Ivan: Tratando de pesquisa, sempre me referi ao Parque Nacional do Iguazu como um dos mais significativos remanescentes de floresta atlântica do interior para a promoção do conhecimento não só da biodiversidade, mas, sobremaneira, dos processos ecológicos das fitofisionomias representadas. Neste sentido o parque tem atendido a um grande conjunto de instituições de ensino e pesquisa, nas mais distintas áreas do conhecimento, com um considerável volume de trabalhos desenvolvidos. Se por um lado a quantidade e pluralidade das pesquisas desenvolvidas merecem destaque, o resultado aplicável às lacunas e aos vazios de conhecimento fundamentais para o manejo e conservação da biodiversidade não necessariamente guarda similar correspondência. Os levantamentos realizados para subsidiar a revisão do plano de manejo apresentaram uma discrepância entre as quantidades de pesquisas realizadas e o retorno do conhecimento para subsidiar decisão de manejo da unidade. Neste sentido, no bojo da revisão do plano de manejo e decorrente deste, desenha-se um Plano de Pesquisa que possa atender às demandas para o aumento do conhecimento básico, mas, e fundamentalmente, preencher as lacunas e vazios para as tomadas de decisões de manejo necessárias à conservação da biodiversidade da unidade.

Sergio: El PN Iguazú es uno de los más requeridos en cuanto a proyectos de investigación en el País. Asimismo también cuenta con el Centro de Investigaciones Subtropicales, que brinda ciertas comodidades a los mismos, que permite bajar el costo a los Investigadores. También se propicia desde el PN investigaciones de prioridad para el área.

Como esta a revisão do plano de manejo, quais as principais mudanças e prioridades no planejamento da UC? / ¿Cómo esta la revisión del plan de manejo, qué principales cambios y prioridades en la planificación de la UC?

Ivan: A revisão do plano de manejo está muito bem. Depois de um tempo de amadurecimento e uma mudança de metodologia a revisão andou bem. Há anos discutia-se no ICMBio a necessidade de outra abordagem na construção e revisão dos planos de manejo. Nossos planejamentos eram pouco estratégicos, muito detalhistas, tratando de especificidades operacionais, a um nível extremo de detalhe, que entendo não caber aos processos de planejamento de Unidades de Conservação. Aproveitamos que estava se construindo uma nova abordagem para os planos de manejo de nossas unidades, em parceria com o US Forest Service, onde se iniciavam os planos de manejo do Parque Nacional São Joaquim (SC) e da Reserva Extrativista de Soure, esta no Pará, e decidimos que seria uma oportunidade para o Iguazu entrar nessa nova abordagem. Muito mais estratégico do que ousado, apesar de sê-lo, uma vez que já havíamos iniciado a revisão da abordagem/metodologia até então adotada. A nova abordagem é focada nas questões estratégicas e fundamentais da unidade, reduzindo uma infinidade de questões que são e devem ser de processos operacionais / executivos. A grande diferença é que o plano de

manejo propriamente dito se encerra nas normas gerais e os programas específicos, como de Uso Público, Educação Ambiental, Manejo, Pesquisa,... são tratados como cadernos, encartes do plano, sendo mais dinâmicos e, por serem operacionais, podem e devem ser reorganizados sempre que se fizer necessário, não necessitando que se revise o Plano de Manejo como um todo. Tratamos de manejo adaptativo, mas sempre respeitando o propósito da UC, a Significância, os Elementos e Valores fundamentais de cada UC e suas normas gerais. Neste sentido, estamos desenvolvendo a revisão do plano de manejo nessa nova abordagem e, considerando o status de implementação e manejo do Parque Nacional do Iguazu, com programas e planos bem avançados, estamos estruturando os programas e planos fundamentais conjuntamente à revisão do Plano de Manejo propriamente dito. Os programas, que estamos denominando de planos, de Uso público, de Pesquisa e de Proteção, estão bem avançados e acreditamos que sejam concluídos concomitante com a revisão.

Sergio: Se esta haciendo una nueva versión del Plan de Gestión del PN Iguazú, la anterior se encontraba desactualizada con más de 20 años. En esta versión pronta a ser presentada ante las autoridades nacionales, se analizaron y detectaron nuevos valores de conservación, que permiten tener una mejor visión de los trabajos a realizar.

As entrevistas indicam uma convergência nas visões dos chefes dos parques nacionais quanto aos valores de conservação e na importância da cooperação entre as áreas protegidas. A pesquisa é um elemento importante para ampliar o conhecimento da biodiversidade conservada, bem como para apontar caminhos para uma melhor gestão das áreas. O momento atual de revisão dos planos de manejo é uma grande oportunidade para incorporar os elementos destacados.

Agradecemos a contribuição do Ivan e Sergio neste volume e desejamos sucesso em materializar a missão dos parques em ações efetivas para a conservação desse importante fragmento florestal. Esperamos que este dossiê contribua para a gestão compartilhada do território.